



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO | 2023-2024

Aprovado em Conselho Pedagógico, 4 de setembro de 2024.

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| I. Introdução | 1 |
| II. Relações com Stakeholders | 6 |
| III. Educação e Formação Profissional | 17 |
| IV. Formação e Consultoria | 27 |
| V. Centro Qualifica | 30 |
| VI. Serviços Transversais | 33 |
| VII. Internacionalização | 40 |
| VIII. Plano de melhoria | 45 |
| ● Anexo I: Resultados Stakeholders | 48 |
| ● Anexo II: Resultados Educação e Formação Profissional | 67 |
| ● Anexo III: Resultados Serviços Transversais | 74 |
| ● Anexo IV: Resultados Internacionalização | 76 |

I. INTRODUÇÃO

Os últimos três anos representaram um enorme desafio global. Sem quaisquer precedentes do momento histórico que vivemos, todos fomos convocados a, mais do que reagir, inventar e recriar uma nova realidade. Todos sabemos que nada é tão gerador de criatividade no ser humano como a necessidade de criar organização no caos. E, mais uma vez, a raça humana mostrou ser capaz de se adaptar às novas condições e condicionantes. Eis o grande pilar da evolução: adaptação, adaptação, adaptação. Neste processo, foram inevitáveis os efeitos mais nefastos inerentes a qualquer revolução. Em destaque, claramente, os que se refletiram na saúde mental de adultos, jovens e crianças. Muitos deles já detalhadamente analisados mas que, estamos certos, ainda terão muitas conclusões para extrair, nos próximos anos e, quem sabe, nas próximas décadas.

Como parte integrante deste todo, a Escola de Comércio de Lisboa (ECL), não foi exceção. Também nós nos reinventamos e, atentos aos sinais de mudança, nos adaptamos a novos tempos, a novas necessidades e a novas realidades. A retrospectiva dos acontecimentos e a análise da capacidade de superação fez-nos compreender como cada um de nós é, em si mesmo, um importante agente de transformação. Foi com esta profunda convicção e inspiração que demos início ao ano letivo que agora termina: «AGENTES T em Ação». Sob a mesma égide, tivemos o privilégio de ser convidados a participar na Cimeira Transforming Education, na sede da Organização para as Nações Unidas, em Nova Iorque. Esta cimeira foi organizada em resposta à crise global na educação, tendo como principal foco a equidade e inclusão, dois valores tão presentes no ADN da ECL.

Acreditamos que, fruto de todas estas experiências e partilhas, a forma como trabalhámos em equipa nos permitiu chegar mais longe e ser, também nós, fonte de inspiração para os nossos jovens alunos e para as suas famílias. O caminho não termina aqui e é também por isso que se torna cada vez mais importante avaliar os resultados no fim de cada ciclo letivo. É o que fazemos em seguida.

METODOLOGIA E ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O Relatório de Autoavaliação assenta, mais uma vez, na análise de múltiplos fatores, quantitativos e qualitativos. Os quantitativos, refletidos nos quadros-resumo relativos aos objetivos estratégicos e operacionais definidos. Os qualitativos, através da análise crítica destes mesmos resultados, sendo esta o mote para as respetivas sugestões de melhoria.

De modo a abordar as diversas vertentes da ECL, este documento divide-se em seis grandes áreas de intervenção:

- Relações com Stakeholders
- Educação e Formação Profissional
- Formação e Consultoria
- Centro Qualifica
- Serviços Transversais
- Internacionalização

Termina com a proposta de Plano de Melhoria para o próximo ano letivo.

BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DA ESCOLA

A forte ligação da Escola de Comércio de Lisboa ao mundo empresarial é a nossa imagem de marca. A partilha, a negociação, a interação e a antecipação de tendências na área da pedagogia, do sector do Comércio, Turismo e Serviços são instrumentos e elementos que inspiram o nosso trabalho. Sem a forte e sólida rede de contactos e partilha do saber, do saber-fazer e do saber-agir, que desde o início cultivamos e que faz parte da rotina saudável e dinâmica da Escola, o nosso projeto não seria possível.

A ECL é uma instituição especializada na formação de Comércio, Turismo, Restauração e Serviços que desenvolve três áreas de negócios:

1. Educação e Formação Profissional

- Jovens que pretendam concluir o Ensino Básico (cursos de educação e formação – nível 2), permitindo a continuidade de estudos;
- Jovens com o Ensino Básico ou equivalente, que pretendem frequentar cursos profissionais ou cursos de aprendizagem de dupla certificação (académica de nível secundário e profissional de nível 4).

2. Formação e Consultoria

Área de estudos e desenvolvimento profissional, que integra os cursos e ações de formação tendentes à qualificação, à reconversão, à reciclagem e ao aperfeiçoamento profissional e as atividades conexas; bem como a elaboração de estudos:

- Comerciantes / Empresários, especialmente de PME's do setor do Comércio, Turismo e Serviços, que pretendem obter formação profissional ou adquirir serviços para o desenvolvimento do seu negócio;
- Profissionais do Comércio, Turismo e Serviços bem como outros Profissionais que pretendem obter formação profissional ou desenvolver as suas competências para otimização da sua atividade profissional nesta área;
- Associações Empresariais / Profissionais que pretendem colaboração ao nível da formação profissional, estudos ou da aquisição de serviços;
- Empresas de Comércio, Turismo e Serviços que pretendem recrutar profissionais qualificados.

3. Centro Qualifica

Vocacionado para a qualificação de adultos, tem por objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos. É um centro itinerante, podendo por isso, deslocar-se às instituições para realizar o processo de RVCC Escolar e/ou Profissional. O Processo RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) permite ao candidato identificar saberes e competências adquiridos ao longo da vida e em diferentes contextos formais, não formais e informais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São objetivos estratégicos da ECL:

1. Reforçar as relações com stakeholders externos e internos.
2. Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados.
3. Promover uma educação inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem.
4. Promover a internacionalização.
5. Promover a imagem da Instituição.
6. Fomentar uma Organização e Gestão Escolar de Qualidade.
7. Garantir o Alinhamento com o Sistema de Qualidade do Quadro EQAVET

RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS

Tal como previsto no Plano de Ação/Atividades 2023-2024, o reforço das relações com stakeholders (Objetivo Estratégico 1) envolveu o desenvolvimento de diversas ações ao longo do ano letivo, com vista à prossecução de objetivos operacionais como:

- a validação da oferta formativa para melhoria das práticas pedagógicas - através de órgãos como o Conselho Consultivo, o Conselho Pedagógico, o Fórum de Encarregados de Educação e o Fórum de Alunos;
- o reforço das relações com o tecido empresarial da região - com o estabelecimento de novos protocolos de colaboração, a diversificação das empresas de Formação em Contexto de Trabalho e dos representantes de empresas em júris de Prova de Aptidão Profissional (PAP);
- e a auscultação do grau de satisfação dos stakeholders e recolha de sugestões - através de inquéritos;

As atividades desenvolvidas para validação da oferta formativa decorreram de acordo com o calendário previsto.

GRAU DE SATISFAÇÃO DE STAKEHOLDERS

Cumprindo a planificação, foram realizados ao longo do ano inquéritos a stakeholders internos (equipa de docentes e formadores, equipa não docente e alunos) e externos (encarregados de educação e empresas) de forma a avaliar o seu grau de satisfação com o serviço prestado pela ECL e recolher sugestões.

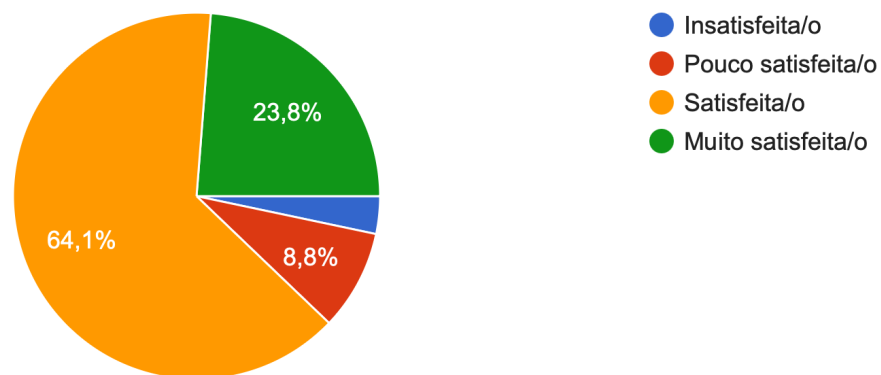
Segue-se uma análise de alguns dos aspetos apurados através destes inquéritos.

ALUNOS/FORMANDOS

De acordo com as respostas ao questionário de satisfação aplicado aos alunos/formandos em maio de 2024, 87,9% dos inquiridos considera-se globalmente satisfeito com os serviços prestados pela ECL.

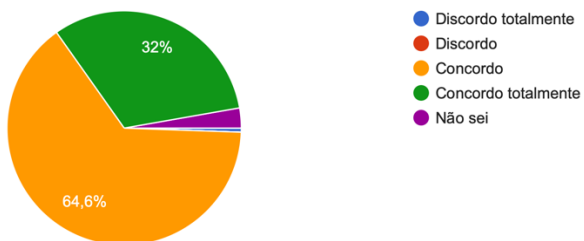
34. Considerando os vários serviços prestados pela ECL, como avalias, globalmente, o teu grau de satisfação?

181 respostas

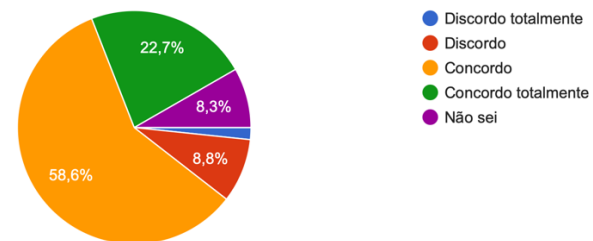


Relativamente aos diversos níveis de experiência durante o ano letivo 2023-2024, o grau de satisfação dos alunos revela igualmente valores muito positivos, como é possível observar nos seguintes gráficos:

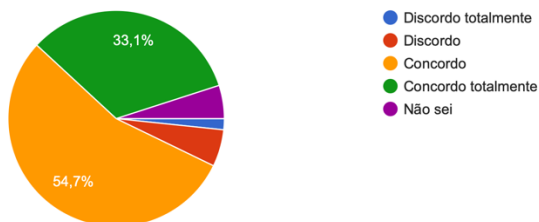
4. O trabalho que desenvolvi na Escola de Comércio de Lisboa fez-me aprender mais
181 respostas



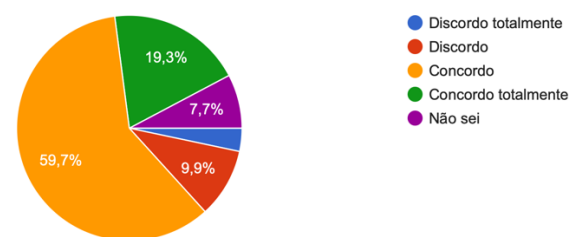
7. O trabalho que desenvolvo na ECL faz-me sentir mais motivado para aprender
181 respostas



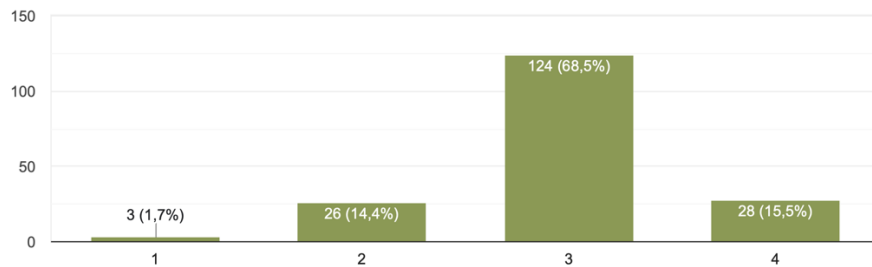
5. Desde que estou na Escola de Comércio de Lisboa, os meus resultados escolares melhoraram
181 respostas



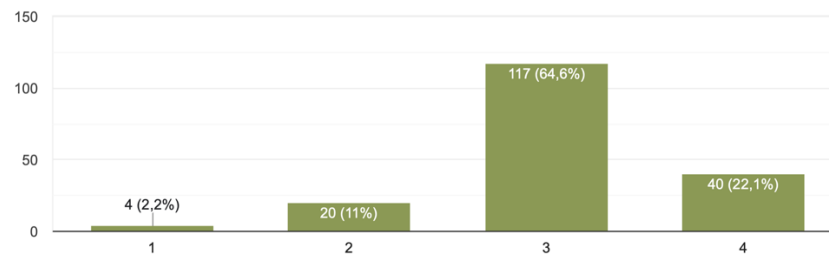
9. Sinto que o trabalho letivo nas diferentes disciplinas foi adaptado às minhas necessidades
181 respostas



11. Relativamente ao desempenho, como avalias o trabalho colaborativo entre alunos na ECL (nada adequado = não funciona de todo, os alunos não tr...lunos trabalham muito bem de forma colaborativa)
181 respostas



12. Relativamente ao desempenho, como avalias o trabalho colaborativo entre professores na ECL (nada adequado = não funciona de todo, os profes...sores trabalham muito bem de forma colaborativa)
181 respostas

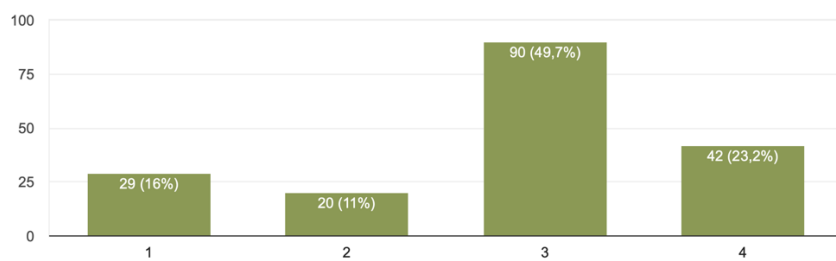


É ainda importante observar que o trabalho colaborativo entre colegas - alunos e professores - é bastante valorizado pelos alunos, tanto mais por ser este um dos valores incutidos no perfil de aluno, através dos 5Cs ECL.

No que se refere ao impacto das visitas de estudo e masterclasses no processo de aprendizagem dos alunos, as respostas são também, maioritariamente, positivas:

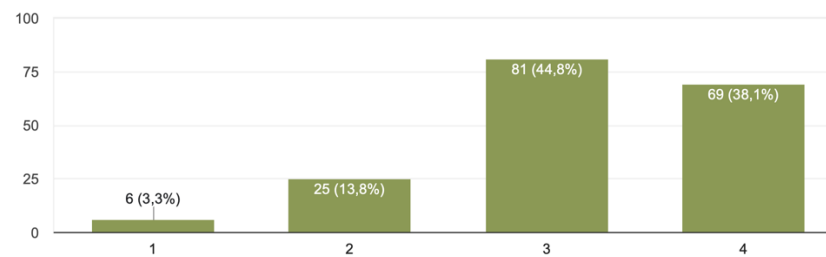
31. Considero que as Masterclasses a que assisti contribuíram para o meu enriquecimento profissional e pessoal

181 respostas



32. Considero que as Visitas de Estudo que realizei contribuíram para o enriquecimento e melhor compreensão dos conteúdos lecionados na respetiva disciplina

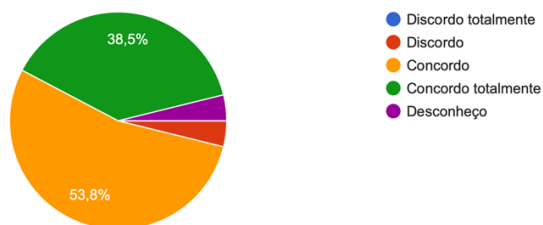
181 respostas



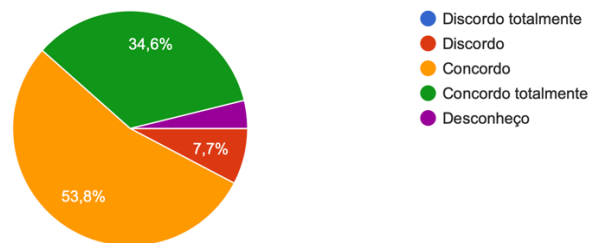
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO¹

Para além dos Fóruns de Encarregados de Educação realizados trimestralmente, a ECL procura auscultar os Encarregados de Educação através de inquéritos de satisfação aplicados bianualmente, ainda que o número de respostas se revele ainda aquém do desejado. Este facto leva-nos a pensar, enquanto comunidade escolar, de que forma podemos cada vez mais envolver as famílias no nosso projeto, de forma a que o seu grau de participação se reflita também nos objetivos alcançados. Partilham-se em seguida alguns gráficos resultantes das respostas aos inquéritos realizados.

3.3. "Os valores definidos no perfil de pessoa da Escola de Comércio de Lisboa - Comprometido, Competente, Colaborativo, Criativo e Consciente s...desafios futuros de uma sociedade do século XXI."
26 respostas



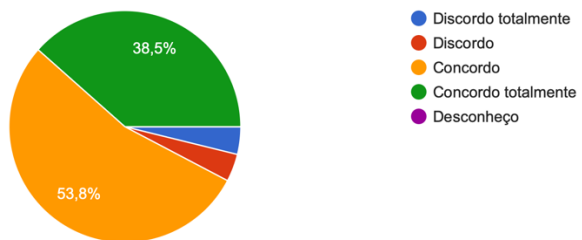
3.5. As sessões de IPP - Integração Pessoal e Profissional (sessões uma vez por semana entre a turma e o Orientador Educativo) são importantes p...lvimento pessoal e profissional do meu educando.
26 respostas



¹ Resultados disponíveis na secção Encarregados de Educação do Anexo I: Resultados Stakeholders.

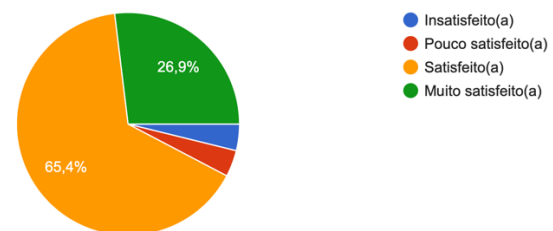
4.3. "Acredito que o uso constante de plataformas digitais e de meios tecnológicos prepara melhor o meu educando para o futuro."

26 respostas



9.1. Considerando os vários serviços prestados pela ECL, como avalia, globalmente, o seu grau de satisfação?

26 respostas

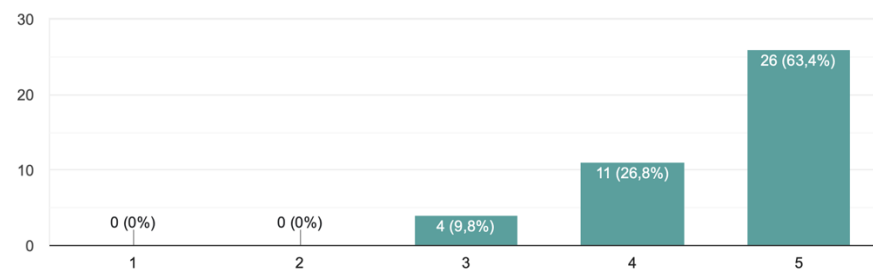


EQUIPA DOCENTE

O inquérito da satisfação da equipa docente é também aplicado com regularidade bianual. Estes inquéritos constituem uma importante base de trabalho para as sessões de reflexão pedagógica realizadas ao longo de cada ano letivo. Partilham-se em seguida alguns dos resultados obtidos no último, aplicado em junho/julho:

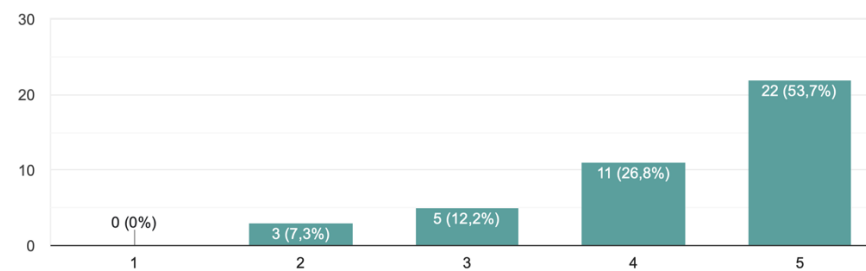
8. Tenho presente o modelo de pessoa que quero desenvolver nos alunos quando tomo decisões pedagógicas

41 respostas



10. Sinto-me com vontade de continuar a transformar a educação e comprometido com esta transformação

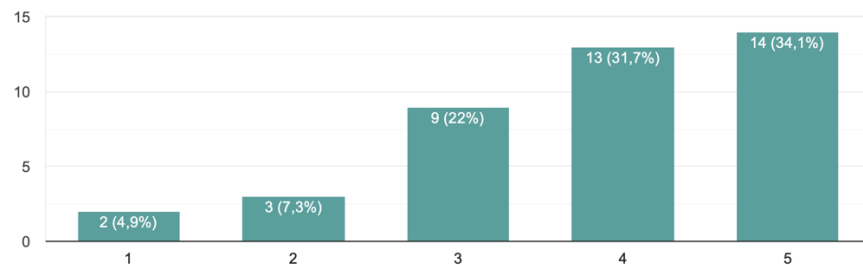
41 respostas



Também é importante notar que temos um corpo docente altamente alinhado e motivado, com um claro entendimento dos objetivos pedagógicos e um forte compromisso com a transformação educativa. Este ambiente positivo é crucial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade e para o progresso contínuo da escola.

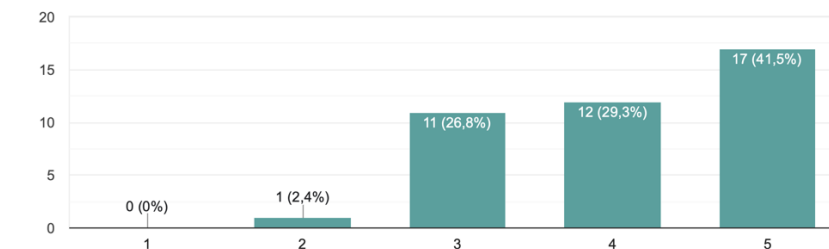
15. Sinto-me maioritariamente contente quando dou aulas hoje em dia

41 respostas



19. Sinto-me motivado(a) e comprometido(a) em contribuir para transformar a educação e melhorar a minha instituição

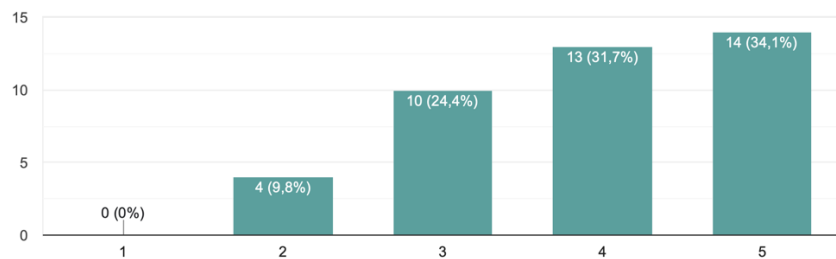
41 respostas



Como se pode verificar nestas questões, o nosso corpo docente sente-se maioritariamente contente, motivado, comprometido, respeitado e valorizado. Esses sentimentos positivos são essenciais para manter um ambiente escolar saudável e propício ao desenvolvimento e melhoria de um projeto educativo de qualidade.

59. Sinto-me respeitado e valorizado pelos alunos e seus familiares

41 respostas

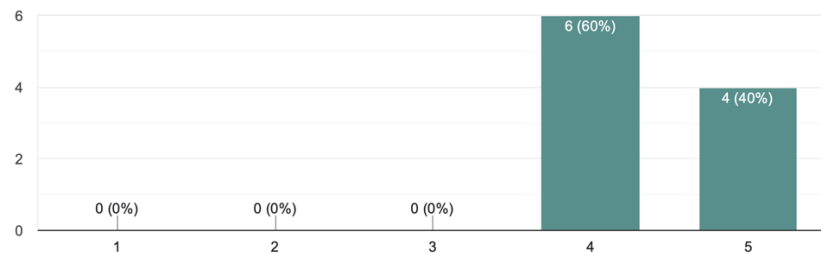


EQUIPA NÃO DOCENTE

A equipa não docente é, sem dúvida, um dos principais pilares do projeto educativo ECL, sendo da maior relevância auscultá-la e refletir sobre as respostas ao inquérito de satisfação que é realizado uma vez por ano. Segue-se um breve resumo através da partilha de alguns resultados:

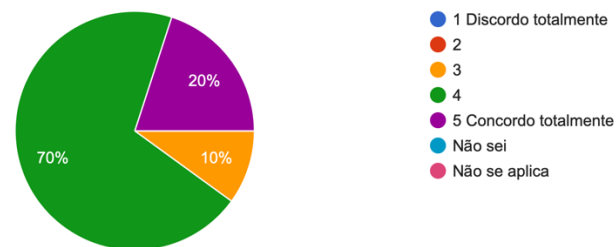
6. Disponho dos meios necessários para desempenhar as minhas funções

10 respostas



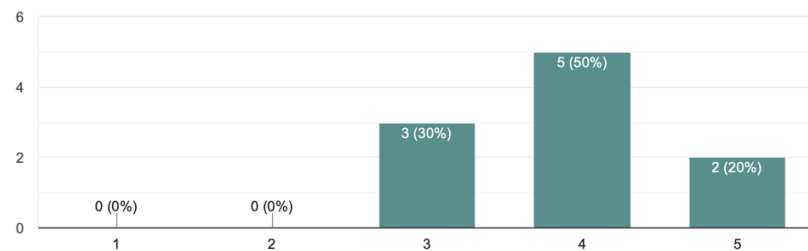
8. Tenho possibilidade de participar na definição das atividades a desenvolver e objetivos a atingir

10 respostas



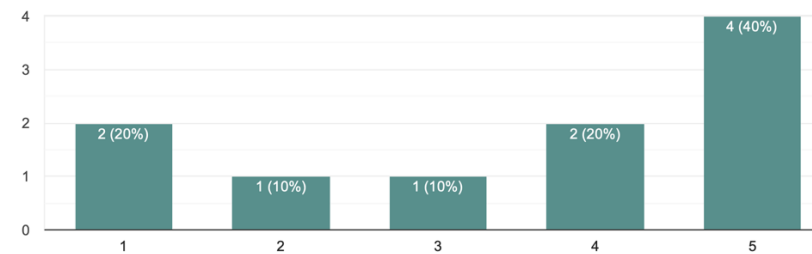
14. É gratificante ser membro desta instituição (perante família, amigos e comunidade em geral)

10 respostas



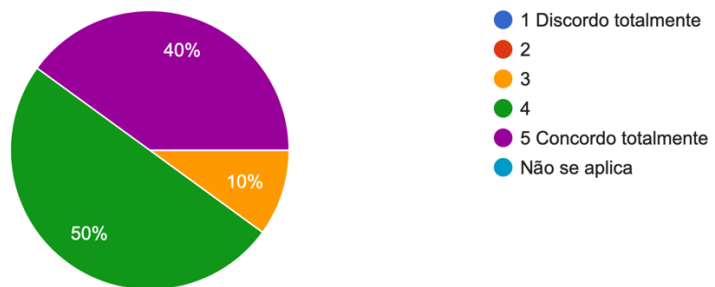
15. Sinto realização pessoal e profissional na função que ocupo na instituição

10 respostas



37. O grau de satisfação e bem estar dos clientes (alunos) é uma das maiores prioridades da instituição, logo também a minha

10 respostas



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Como previsto no Plano de Ação/Atividades do ano letivo de 2023-2024, o serviço de Educação e Formação Profissional, que abrange as ofertas formativas de nível 2 e 4, pauta-se por um conjunto de atividades desenvolvidas ao longo do ano que visam particularmente dois objetivos estratégicos da Escola de Comércio de Lisboa:

- Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados (OE2) e
- Promover uma educação inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem (OE3).

Nesta secção, analisaremos os resultados obtidos nos indicadores selecionados e identificados no Plano de Ação. Estes podem ser consultados pormenorizadamente no Anexo II: Resultados Educação e Formação Profissional.

OFERTA FORMATIVA NÍVEL 2

Os Cursos de Educação e Formação (nível 2) têm como objetivo oferecer um percurso alternativo aos jovens que pretendem concluir o 9º ano, de forma a permitir a prossecução de estudos ou uma entrada qualificada no mundo do trabalho.

No ano letivo de 2023-2024, a oferta formativa nível 2 da ECL contou com duas turmas de duas qualificações:

- Assistente Administrativo – Tipo 3
- Empregado de Restaurante-bar – Tipo 3

Considerando as características predominantes dos alunos desta tipologia de curso, frequentemente marcadas por um compromisso frágil com os objetivos escolares, é importante destacar que, no atual ano letivo, o absentismo foi o principal indicador que exigiu atenção e intervenção prioritária nas duas turmas. Este fator, sendo o mais responsável pelo insucesso escolar, reflete-se na elevada quantidade de faltas registadas por aluno e, conseqüentemente, no número significativo de módulos em atraso por turma ao final do ano letivo.

OFERTA FORMATIVA NÍVEL 4

Tendo como objetivo responder às necessidades de formação dos jovens e do tecido empresarial, a ECL contou no ano letivo de 2023-2024 com a seguinte oferta formativa de nível 4:

Cursos Profissionais

- Técnico de Comércio (TC)
- Técnico de Vendas e Marketing (TVeM)
- Técnico de Vitrinismo (TVi)
- Técnico de Organização de Eventos (TOE)
- Técnico de Comunicação: Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TCM)
- Técnico de Operações Turísticas (TOT)
- Técnico de Receção Hoteleira (TRH)
- Técnico de Turismo (TT)
- Técnico de Cozinha/Pastelaria (TCP)
- Técnico de Restaurante-Bar (TRB)

Cursos de Aprendizagem

- Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes (TIIGR)
- Técnico de Informática – Sistemas (TIS)

FATORES DE RISCO E ABANDONO

A análise da evolução da taxa de conclusão demonstra que esta está intrinsecamente ligada a fatores como o absentismo e a acumulação de módulos em atraso por parte dos alunos/formandos, os quais constituem ameaças significativas ao sucesso do seu percurso educativo. Para efeitos de avaliação de resultados, foram identificados fatores de risco que podem contribuir para o abandono escolar, nomeadamente um número elevado de módulos em atraso (superior a seis) e uma taxa elevada de absentismo (acima de 10% do total de horas lecionadas).

No final do terceiro trimestre (maio), constatou-se que a proporção global de alunos/formandos com mais de seis módulos em atraso atingiu aproximadamente 14%, ultrapassando assim a meta estabelecida no início do ano letivo (10%). Porém, destaca-se uma melhoria de 10% face ao ano letivo transato.

Os alunos/formandos que acumulam mais de seis módulos em atraso no final do terceiro trimestre têm a oportunidade de frequentar a época especial de recuperação. Assim, antecipa-se uma evolução positiva deste indicador até ao início do próximo ano letivo.

Durante o ano letivo em curso, verificou-se uma redução significativa na percentagem de alunos que anularam a sua matrícula, situando-se este valor em apenas 9%. Consideramos que esta diminuição reflete os esforços desenvolvidos junto dos Encarregados de Educação, promovendo uma maior proximidade destes com o projeto escolar e envolvendo-os ativamente em diversas iniciativas.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE DIPLOMADOS

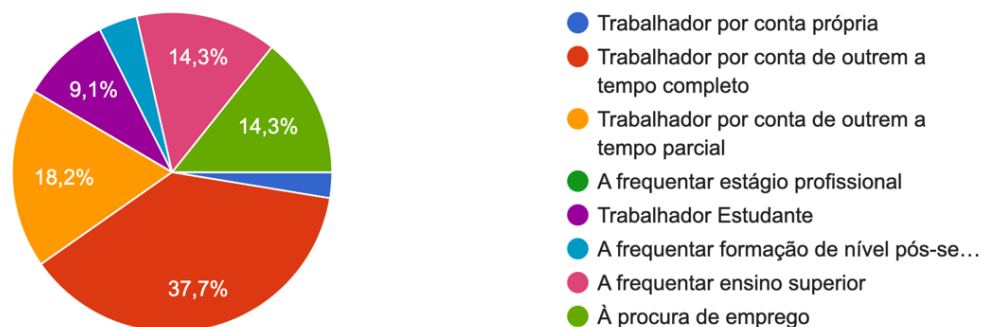
De acordo com os parâmetros do quadro de qualidade EQAVET, a Taxa de Conclusão (TC) de um ciclo formativo só pode ser calculada passados dezoito meses da conclusão do curso. Nesse sentido, pudemos já avaliar os resultados relativos aos ciclos formativos que de seguida mencionamos.

Relativamente ao ciclo de formação em análise, 2019-2022, a taxa de conclusão de alunos/formandos que concluiu no tempo previsto² é de 62%.

De uma amostra de 77 alunos que responderam [Questionário aplicado aos Alunos Diplomados](#) que concluíram em 2022 (de um universo de 102 alunos), 67,6% encontram-se empregados³, 14,3% procuram emprego, 18,2% frequentam o ensino superior e o nível pós-secundário. De uma amostra de 52 alunos, no caso dos diplomados que se encontram empregados, cerca de 57,7% desempenham funções relacionadas com a área de formação.

1 - Qual a sua situação face ao mercado de trabalho (assinale apenas uma das situações apresentadas)?

77 respostas

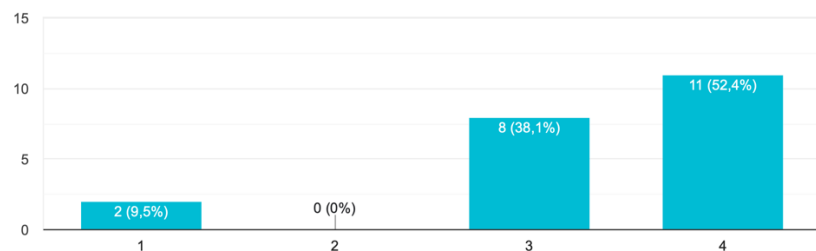


² Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação

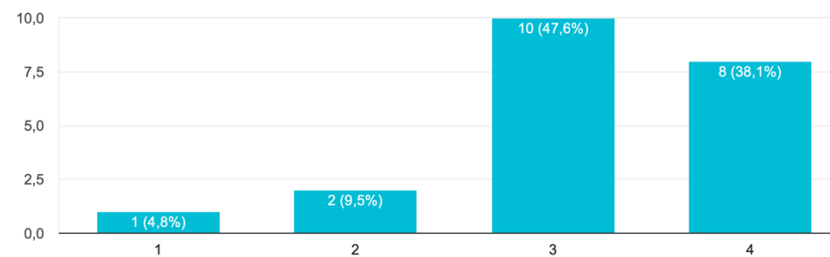
³ Incluem-se nesta percentagem situações diversas: trabalho a tempo inteiro ou parcial, com ou sem contrato, por conta de outrem ou por conta própria.

Foram inquiridos os empregadores de 21 dos 56 alunos graduados que se encontram a trabalhar, relativamente ao seu grau de satisfação para com os mesmos. De seguida encontram-se alguns gráficos referentes às suas respostas.

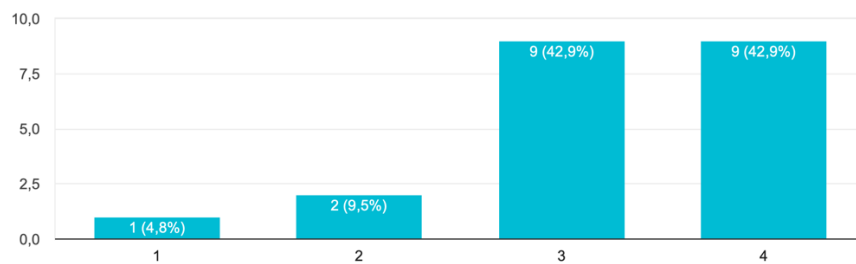
Qual o grau de satisfação relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho?
21 respostas



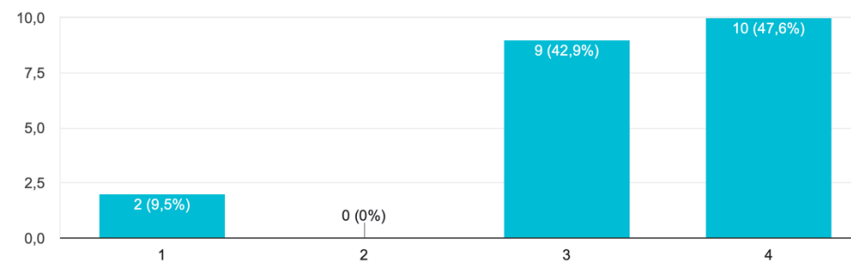
Qual o grau de satisfação relativamente ao planeamento e organização?
21 respostas



Qual o grau de satisfação relativamente à responsabilidade e autonomia?
21 respostas



Qual o grau de satisfação relativamente à comunicação e relações interpessoais?
21 respostas



PROJETO SER

O Projeto SER procura promover a realização de aprendizagens significativas e a contextualização de saberes. Ao longo do ano letivo 2023-2024, foram realizados diversos eventos resultantes do trabalho conjunto em Área Projeto, em todas as equipas pedagógicas. Neste âmbito, procurou-se reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação com a Escola, chamando-os a participar ativa e presencialmente em alguns destes projetos. As visitas de estudo foram, em todos os anos e cursos, um forte complemento na aprendizagem dos conteúdos de diversas disciplinas, tanto da área científica, como sociocultural e tecnológica. Destacam-se igualmente neste sentido as masterclasses realizadas.

Quanto às sessões com o Orientador Profissional, Sénior e Júnior, verificou-se um decréscimo no decorrer deste ano letivo. Contudo, foram delineadas estratégias nomeadamente dando a oportunidade a estas sessões serem remotas por parte do Orientador Profissional e ainda promovendo outras sessões como masterclasses com outros profissionais, por forma a continuar a garantir a relação próxima dos alunos com profissionais do setor.

As Provas de Aptidão Profissional decorreram de forma presencial para todos os cursos, tendo mais de 90% dos alunos obtido classificações de nível Bom ou Muito Bom, ultrapassando-se assim a meta delineada no início do ano (>50%).

PROJETO ECL+

O projeto ECL+ visa uma abordagem integrada entre o desenvolvimento socioemocional e o desenvolvimento académico e profissional, com vista a uma efetiva aprendizagem ao longo da vida e à melhoria de bem-estar físico, mental e social de alunos/formandos e colaboradores. O projeto integra os seguintes eixos de atuação:

- Programa de Mentoria;
- Iniciativa CHO – Chief Happiness Officer;
- Implementação de Learning Navigators;
- Programa de Tutoria;
- Centro de Apoio à Aprendizagem;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMaEI).

MENTORIA, TUTORIA, CHO E LEARNING NAVIGATORS

De uma forma geral, este ano letivo registou mais um decréscimo nas atividades de Chief Happiness Officer, Mentoria e Learning Navigators. Apesar de no início de cada ano letivo a implementação da figura de CHO ser fácil de concretizar e operacionalizar, verifica-se ao longo do mesmo um decréscimo de motivação, por parte dos alunos, em manter a eleição e práticas relativas a esta figura. Acredita-se que o facto de as relações interpares se irem consolidando e, de forma automática, os alunos ficarem com os seus papéis mais definidos nas dinâmicas de grupo da turma, tem contribuído para a falta de motivação para a eleição de um elemento para esta função. O mesmo se passa relativamente à figura do Mentor. Apesar destas circunstâncias, 56% dos alunos revela que a sua turma teve um CHO - Chief Happiness Officer em vários momentos do ano e a maioria dos inquiridos considera que os CHO - Chief Happiness Officer da sua turma foram uma clara mais valia para si e para o grupo.

No que diz respeito aos Learning Navigators, 67% dos alunos revela ter tido pelo menos um Learning Navigator ao longo do ano letivo; a maioria dos inquiridos considera que o/os Learning Navigator(s) da sua turma foram uma clara mais valia para si e para o grupo. Da avaliação efetuada nas sessões de Reflexão Pedagógica, considera-se que a razão que fundamenta a dificuldade de implementação desta figura, num rácio de 1/turma, é o facto de as aulas terem deixado de ser online.

No que concerne ao programa de Tutoria, desenvolvido pelos Orientadores Educativos, registou-se o habitual acompanhamento geral dos alunos e apoio em situações mais problemáticas, como módulos em atraso e absentismo, mantendo o contacto com os encarregados de educação. As aulas semanais de Integração Pessoal e Profissional constituem momentos importantes para o desenvolvimento das atividades de tutoria. Cerca de 78,7% dos alunos considera-as importantes para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Centro de Apoio à Aprendizagem, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

Apoiar a inclusão dos jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo, bem como promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar. É ainda sua missão promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

A estreita colaboração entre Orientadores Educativos, Docentes, Membros EMaEI e Coordenadores de Curso, é a chave do sucesso deste centro, tendo os resultados do ano letivo 2023-2024 sido muito satisfatórios relativamente aos alunos acompanhados.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

O objetivo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL. São tarefas principais apoiar a implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem, assim como aconselhar docentes/formadores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas. Assume assim o compromisso de dar continuidade às práticas inclusivas, pelas quais todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas, esforçando-se para combater as dissimetrias e desenvolver o máximo do seu potencial.

O trabalho desenvolvido pela Equipa de Apoio à Educação Inclusiva baseia-se nos seguintes procedimentos:

- Entrega dos processos dos alunos à equipa EMaEI, por parte do secretariado;
- Análise dos processos pela equipa e inserção na base de dados;
- Partilha de informação com o Orientador Educativo que, por sua vez, informa o Conselho de Turma;
- Atribuição de um Gestor Operacional (elemento da EMaEI) para cada turma – comunicação direta com Orientador Educativo;
- Reunião Intercalar:
 - Discussão de casos de alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP);
 - Discussão de casos de alunos identificados sem RTP e encaminhados para o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
 - Identificação de novos casos – formulário de sinalização;
 - Partilha das medidas em aplicação ou a aplicar, mediante o preenchimento de uma grelha de monitorização por turma;
 - Definição de estratégias;
- Preenchimento de Relatório Técnico Pedagógico, Relatório de Apreciação Global de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão; Plano Individual de Transição, entres outros;
- Reunião com o Encarregado de Educação/Orientador Educativo e Gestor Operacional (EMaEI);
- Participação do Gestor Operacional nos Conselhos de Turma Intercalares, bem como nos Conselhos de Turma de Avaliação (que decorrem no final de cada trimestre) – atualização da situação do aluno.

Os casos de alunos com Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP) que chegaram à escola no ano letivo 2023-2024 foram analisados, em primeira instância, pela equipa EMaEI e apresentados e discutidos pelo Conselho de Turma na primeira reunião intercalar. Foi dada continuidade ao acompanhamento de alunos sinalizados em anos anteriores. Em termos de resultados e, de forma geral, os alunos com RTP que iniciaram o corrente ano letivo integraram-se e adaptaram-se bem ao Projeto Educativo. As metodologias ativas da Escola de Comércio de Lisboa proporcionaram uma boa integração, mesmo aos alunos que tinham dificuldades específicas, uma vez que se tem em atenção os vários ritmos de aprendizagem.

Note-se que dos 62 alunos acompanhados ao longo do ano, 84% concluíram o ano letivo com menos de 6 módulos em atraso, sendo que quatro destes alunos correspondem a alunos com aplicabilidade de medidas adicionais. Estes números vêm demonstrar que as estratégias de monitorização implementadas pela EMaEI, a par de uma cada vez maior consciencialização e preparação do corpo docente para o acompanhamento dos alunos com este perfil, contribuíram para o sucesso dos resultados. Todos os alunos com medidas seletivas e adicionais foram monitorizados em cada Conselho de Turma (trimestral). Foi feito ainda o registo em ata de Conselho de Turma dos levantamentos de RTP, devidamente justificado, realçando a importância da continuidade monitorização e adaptação de medidas sempre que necessário. Além disso, todos os RTP foram devidamente elaborados, assinados e entregues aos respetivos Encarregados de Educação, assim como arquivados no processo individual de cada aluno.

FORMAÇÃO E CONSULTORIA

A Formação e Consultoria oferece oportunidades de formação ao longo da vida, com cursos intraempresa e interempresa. Nos cursos intraempresas o desenvolvimento curricular é efetuado à medida das necessidades dos clientes e fundado na necessidade que estes têm de reforçar e atualizar competências existentes ou de dotar as equipas de novas competências, que se tornaram necessárias face às alterações do mercado ou às intenções estratégicas da empresa. Nos cursos interempresas seguimos o catálogo nacional de qualificações no caso da formação modular certificada, e recomendações do nosso conselho consultivo e dos nossos parceiros em cursos cuja necessidade é transversal a um setor.

No período em análise continuamos a oferecer e a executar programas interempresas. Os resultados apresentaram-se em linha com as expectativas.

Formações Empresas

| Área | Título | Horas | Realizadas |
|---------------|--|-------|------------|
| Interempresas | Workshop Visual Merchandising Retalho 4.0_25.11.2023 | 3 | Sim |
| | Workshop Visual Merchandising Retalho 4.0_03.11.2023 | 4 | Sim |
| | Workshop - Visual Merchandising Retalho 4.0(Natal) 11.01.2024 | 02:50 | Sim |

CENTRO QUALIFICA

O Centro Qualifica da Escola de Comércio de Lisboa com a designação de “CQ-ECL”, pretende incrementar na Região de Lisboa, uma assinalável e necessária qualificação da mão-de-obra aí existente. As necessidades prioritárias na Região de Lisboa em termos de profissões e competências centram-se nas áreas: 341 Comércio, 481 Ciências Informáticas e 811 Hotelaria-Restauração. Estas coincidem com as áreas em que a ECL é certificada e forma jovens e adultos há mais de 30 anos. O CQ-ECL, pela sua proximidade ao mundo empresarial, proporcionará às empresas, associações e outras instituições a formação e qualificação dos seus trabalhadores, contribuindo assim, de modo muito direto, para o aumento da competitividade e produtividade. No que respeita aos jovens NEET, esta especificidade facilita a sua qualificação e inserção no mercado de trabalho, quer pela pertinência das profissões, quer pela ligação da ECL ao mercado de trabalho. O percurso histórico enquanto entidade formadora coloca-a numa posição que pode suprir as necessidades referidas.

A ação do Centro Qualifica enquadra-se no objetivo estratégico 2 – Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados.

Quadro-resumo dos resultados

| Objetivos operacionais | Atividades | Periodicidade | Responsáveis | Indicadores | Resultados 2023-2024 | Objetivo |
|--|---|---------------|----------------------------------|---|----------------------|----------|
| OO11-Aumentar o número de formandos RVCC escolar e/ou profissional | Desenvolver estratégias de captação/angariação de novos formandos, operacionalizando ações de sensibilização dentro e fora da instituição | Anual | Coordenação Centro Qualifica | Número de formandos certificados | 54 | 50 |
| | | | Serviço de Comunicação Marketing | Número de ações (4 RVCC Escolar Secundário) | 4 | 6 |

O CQ-ECL tem vindo a realizar um trabalho pautado pela inovação, criatividade e solidez na certificação escolar e profissional, numa perspetiva de investigação-ação, apostando na formação dos seus colaboradores e formadores, promovendo assim a valorização da equipa, aumentando a sua motivação.

Como constrangimento, o CQ-ECL deparou-se com uma procura de candidatos bastante jovens, não aptos para processos RVCC, e que foram encaminhados para outras ofertas formativas.

Sugestões de melhoria:

A curto, médio e longo prazo serão levadas a cabo algumas atividades de continuidade e implementadas ações de melhoria, tais como:

- Angariar novos parceiros salientando a importância da certificação escolar;
- Reforçar divulgação junto de empresas parceiras lembrando a importância da certificação escolar e profissional;
- Incentivar e organizar a participação em feiras de divulgação, ações de divulgação e sessões de esclarecimento em Escolas, Juntas de Freguesia, Bombeiros, Universidades Sénior, Gabinetes de Inserção Profissional, Exército, Mercados e Comércio de proximidade.

SERVIÇOS TRANSVERSAIS

CENTRO DE RECURSOS

O Centro de Recursos disponibiliza ao longo do ano apoio no recurso a livros, revistas e computadores, assim como encadernações, impressões e digitalizações a cores e a preto e branco. Tem como objetivos principais:

- Promover a integração dos alunos;
- Contribuir para o sucesso escolar;
- Rentabilizar o uso da Internet.

GESTÃO DE TALENTO

O objetivo da Gestão de Talento é acolher, informar, orientar e acompanhar o percurso antes, durante e após a integração dos jovens na Escola de Comércio de Lisboa. Desenvolve atividades no âmbito:

- do atendimento individual;
- da Orientação Vocacional e de Talento;
- de Career Advising;
- da Promoção de Formação em Contexto de Trabalho, Estágios Profissionais e Emprego;
- e da Orientação de Perfil.

No que respeita à orientação vocacional, foi dada resposta a todos os pedidos de apoio feitos pelos alunos no ano letivo de 2023-2024, tendo estes sido devidamente acompanhados|encaminhados pela psicóloga da Escola. Tendo este processo obtido resultados bastante positivos, considerando-se deste modo que os procedimentos utilizados na gestão dos acompanhamentos são adequados. O mesmo sucedeu no caso dos pedidos de Orientação Vocacional e de Talento cujos procedimentos começaram a ser atualizados no ano letivo 2018-2019 (de acordo com as teorias de integração social e vocacional apresentadas por Savickas e Holland) os quais se mantêm atuais e adequados aos objetivos das intervenções.

O gabinete foi contactado por várias empresas via email às quais foram dadas respostas no imediato, quer para estágios quer para empregos. No caso das ofertas de emprego houve dificuldade em encontrar alunos para colocar uma vez que neste momento todos os ex-alunos estão empregados e/ou em prosseguimento de estudos.

Sugestões de melhoria:

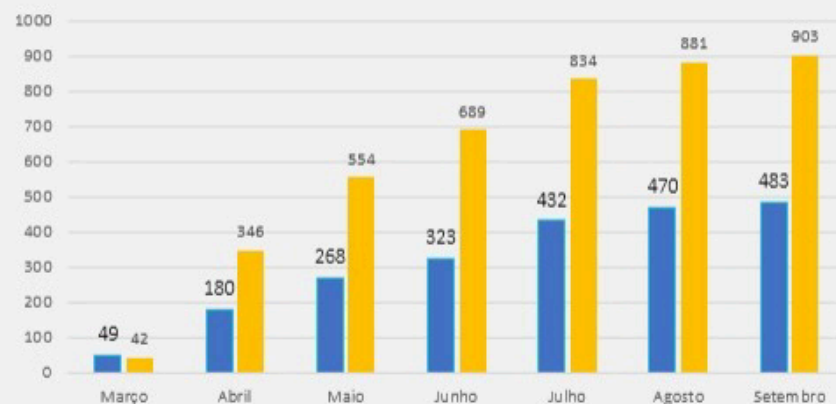
- Estruturar e melhorar a base de dados do gabinete com a partilha de dados conjuntos (entre coordenadores, orientadores educativos, técnicas da Gestão de Talento e outros agentes educativos) para registo de entrada de ofertas de FCT, estágios profissionais e emprego.
- Reunião trimestral com os coordenadores de curso com o intuito de partilha e troca de conhecimentos (apoio na FCT e preparação para o mercado de trabalho no caso dos 3.º anos);
- Divulgação em tempo real das ofertas de emprego no site e na rede social LinkedIn da ECL;
- Divulgação das novas ofertas de estágio nas redes sociais da ECL;
- Maior divulgação dos serviços de Career Advising, nomeadamente nas redes sociais da ECL;
- Melhorar a monitorização de resultados efetivos, através da partilha na sessão de trabalho em julho da avaliação das empresas de FCT, número de ofertas de estágios|empregos; alunos colocados no mercado de trabalho pela ECL.

Partilhamos em seguida o gráfico de análise comparativa, referente a inscrições e matrículas:

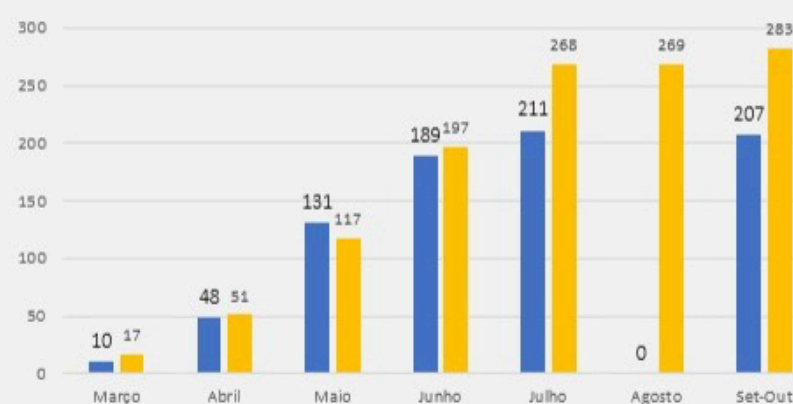
Escola Profissional

Candidaturas 2023/2024 VS 2024/2025

Inscrições 2023-2024 vs 2024-2025



Matrículas 2023 - 2024 vs 2024 - 2025



COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Departamento de Comunicação e Marketing é uma peça fundamental na prossecução do objetivo estratégico 5: Promover a Imagem da Instituição. Ao longo do ano, é responsável por diversas atividades como:

- a atualização e dinamização do site institucional, nomeadamente através da frequente publicação de notícias, artigos e testemunhos de empresas parceiras, iniciativas e atividades pedagógicas;
- a dinamização das páginas da ECL nas Redes Sociais, através da publicação das diversas atividades, projetos e eventos de todas as qualificações, tendo sido feitas em média, cerca de 60 publicações por mês no Facebook e Instagram, 6 publicações mensais no Tiktok e 50 publicações no LinkedIn, num total aproximado de cerca de 780 publicações ao longo do ano letivo.
- garantir a produção de eventos de referência (Aula Inaugural, Dia Aberto, Gala do Prémio Mercúrio, Ciclo de Encontros SPO, entre outros);
- garantir a presença da ECL em eventos promocionais de referência;
- divulgar a oferta formativa da ECL no que toca à Educação e Formação Profissional, Formação e Consultoria e Centro Qualifica;
- apoio na comunicação interna;

No presente ano letivo, foram feitas 18 divulgações em instituições escolares e pavilhões municipais e também várias ações de distribuição de folhetos nas zonas circundantes à escola. Ainda no sentido de promover o contacto com as escolas e SPO, foi atualizada a base de dados e foram ainda organizados dois Ciclos de Encontros direcionados para profissionais de SPO de escolas da área metropolitana de Lisboa, bem como foram ainda realizadas cinco reuniões entre a psicóloga da ECL e os profissionais de SPO das escolas na proximidade. Para estes, foram definidos previamente, através de inquéritos, e em conjunto com as respetivas psicólogas, temas pertinentes para debate, entre eles, o tema “O luto na Adolescência”. De 26 a 29 de março de 2024 realizou-se a feira Futurália onde contámos com a presença de mais de 1000 jovens no nosso stand. A 29 de fevereiro de 2024 a Escola de Comércio de Lisboa marcou ainda a sua presença na BTL - Bolsa Turismo Lisboa Travel Market 2024, onde apresentou o projeto “Oliva dos Olivais”, um projeto fruto da parceria da Escola de Comércio de Lisboa em conjunto com a Junta de Freguesia dos Olivais e que resulta da criação de um Doce Tradicional Seco e de uma Sobremesa Tradicional de colher, idealizada pelos alunos da escola e do Curso Profissional de Técnico de Cozinha-Pastelaria e que será comercializado como imagem de marca da freguesia e distribuído através dos diferentes agentes económicos locais.

Apostou-se na divulgação digital da oferta formativa da ECL, nomeadamente nas redes sociais, com a partilha de reportagens em vídeo das Formações em Contexto de Trabalho nacionais e internacionais dos alunos nas empresas parceiras e com a promoção de testemunhos de antigos e atuais alunos. No período de inscrições para o ano letivo seguinte foram também feitas e promovidas publicações em torno da oferta formativa. A ECL continuou a sua presença na rede social TikTok onde conta com publicações que têm mais de 156 000 visualizações, num aumento de cerca de 25% face ao ano transato.

Para uma mais forte, empática e eficaz comunicação visual da oferta formativa em contexto digital foi ainda realizada uma sessão fotográfica nas instalações técnicas de um dos parceiros da escola (Mainvision), tendo esta ação resultado na recolha de mais de 2000 conteúdos fotográficos e em vídeo. Estes recursos foram utilizados na criação de conteúdos audiovisuais promocionais da oferta formativa, tendo tido maior impacto pela maior representatividade dos alunos das várias qualificações da escola.

Conceção, implementação e manutenção de uma campanha de marketing digital, aplicada nos meses de junho e julho para angariação de novos candidatos na plataforma Business Manager do Facebook.

Retomou-se a criação e envio mensal de uma newsletter institucional direcionada para cinco públicos distintos entre eles empresas parceiras, alunos, encarregados de educação, equipa docente e potenciais novos candidatos.

Relativamente à comunicação interna foram desenvolvidos e enviados cartões de aniversário e ainda, criados conteúdos audiovisuais para acolhimento e comemoração nas instalações dos aniversários dos colaboradores. Ainda nesta linha desenvolveu-se um evento de comemoração do percurso profissional e contributo para a escola, da, entretanto reformada, Diretora Geral, Dra. Piedade Redondo Pereira. No início do ano letivo, e à semelhança dos anos transatos, desenvolveu-se uma atividade de teambuilding fora das instalações da escola, com o objetivo de fortalecer as relações de confiança e consolidar a coesão entre todos.

Para atualização da página da equipa no site institucional, foi realizada uma sessão fotográfica com todos os colaboradores da escola.

Continuamente, foram disponibilizados reports e análise dos resultados das estratégias nas diferentes plataformas.

Sugestões de melhoria:

- Revisão, atualização e otimização do site institucional;
- Criação de conteúdos audiovisuais representativos de cada qualificação (“on job” e testemunhos de alunos);
- Antecipar a execução de campanhas de marketing promocional;
- Aumentar e melhorar a qualidade do Marketing Relacional e de Conteúdo na plataforma LinkedIn por forma a aumentar a rede de parceiros;
- Aumentar e consolidar a presença nas plataformas do Tiktok e LinkedIn;
- Criar e calendarizar novos conteúdos promocionais para angariação de alunos e formandos para as diferentes vertentes formativas.
- Promover publicações pelos alunos nas redes (publicação no perfil pessoal do aluno e identificação da escola).
- Criar novas dinâmicas de comunicação interna.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A ECL tem como visão constituir-se como uma instituição de qualidade e de referência nacional e internacional, no âmbito do ensino e formação profissional no setor do Comércio, Turismo, Restauração e Serviços, proporcionando a todos os alunos uma experiência europeia. Em termos de implementação da estratégia de internacionalização e do impacto da Carta de Mobilidade, podemos afirmar que a ECL tem vindo a posicionar-se como verdadeiro centro onde as empresas buscam profissionais qualificados, aptos a porem em prática as competências adquiridas, orientado os seus planos de estudos neste sentido e dotando-se de ferramentas que lhe permitam responder às necessidades do tecido empresarial como visão europeia e antecipar a existência de novas competências, desenvolver as capacidades linguísticas dos alunos e docentes, nomeadamente da língua inglesa;

No que respeitam os Objetivos Operacionais “Manter o número de mobilidades executadas de alunos/formandos” e “Manter o número de mobilidades executadas de staff”, a ECL conseguiu executar todas as mobilidades Erasmus+ do Projeto KA121 Ecoljovem XXIV (2022-1-PT01-KA121-VET-000056617), e que terminou a 30 de julho de 2024. Neste projeto foram executadas 99 mobilidades, a saber: 73 mobilidades Short, 5 mobilidades para professores acompanhantes, 14 mobilidades Long, 4 mobilidades de Job Shadowing para staff e 3 invited experts, alcançando mais de 100% de execução física. Atualmente, encontra-se ativo um outro projeto KA121, Ecoljovem XXV (2023-1-PT01-KA121-VET-000123662), prolongado para 24 meses e com término previsto para 30 de julho de 2025. A maioria das mobilidades previstas foi executada no ano letivo de 2023-2024, estando somente por finalizar as mobilidades de longa duração, com regresso dos últimos alunos em abril de 2025. As mobilidades executadas/em execução deste projeto, num total de 91, são as seguintes: 63 mobilidades Short, 5 mobilidades para professores acompanhantes, 13 mobilidades Long, 7 mobilidades de Job Shadowing para staff (das quais, 2 internacionais) e 3 invited experts. Importa justificar que este ligeiro decréscimo no número de mobilidades a implementar se deve à redução do financiamento por parte da Agência Nacional. Contudo, a redução da verba não se deve à falta de qualidade na implementação dos projetos, mas antes ao aumento do número de entidades que fizeram pedido a Acreditação e que, por isso mesmo, passaram a ter também direito a financiamento para execução de mobilidades. Não obstante, e porque a Comissão Europeia não acompanhou este crescimento, a AN viu-se obrigada a impor numerus clausus à atribuição da Acreditação a novas entidades, sendo apenas de 30 por Call (havendo, inclusivamente, previsão de que este se mantenha no ano seguinte).

Por outro lado, relativamente aos Projetos de KA220, apenas um permanece ativo - MaFEA - Making Future Education Accessible, mas estamos envolvidos, na qualidade de coordenador e de parceiro, na realização de duas candidaturas, a saber:

ELVIS - European Learners' Voices Influencing Sustainability (coordenador de projeto)

InnovaGastroMed - Innovation and sustainability in vocational education and training in the Mediterranean gastronomic sector (parceiro)

O projeto de KA2 MAFEA – Making Future Education Accessible terminou conforme previsto, com todas as mobilidades realizadas de acordo com o que havia sido estipulado em sede de candidatura. Assim, durante este ano letivo, realizou-se a quarta e última atividade de Learning, Teaching and Training (LTT) em Lisboa, Portugal (janeiro de 2024), bem como a quinta e última Transnational Project Meeting (TPM) em Aalter, Bélgica (fevereiro de 2024).

Relativamente ao Objetivo Operacional “Manter o número de parceiros Erasmus”, alcançámos os nossos objetivos, uma vez que mantivemos os parceiros existentes e estabelecemos, em simultâneo, novas parcerias, nomeadamente em Barcelona (VET Institutes - mobilidades Short de 2 semanas), Itália e Grécia (VET Companies - emobilidades Short de 6 semanas e também mobilidades Long, de 3 e 6 meses).

Relativamente ao objetivo estratégico “Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais, nomeadamente desempenhando a função de entidade não só candidata e de envio, como também intermediária e/ou de acolhimento”, superámos os nossos objetivos, pois:

1. Continuámos a fazer parte este ano letivo de dois grupos de trabalho temáticos do EfVET – European Forum for Vocational Education and Training, nas áreas da sustentabilidade e do turismo que se reúnem mensalmente, maioritariamente online, mas também de forma presencial, sempre que oportuno;
2. A convite do Ministério da Educação, a ECL continua a pertencer à PA - Portuguese Schools Network, uma rede nacional de partilha de práticas e promoção de dinâmicas de aprendizagem colaborativa entre as diferentes comunidades educativas, a qual pertence por sua vez, ao e2030 Hub of Experimental Schools da OCDE, que tem como objetivo envolver ativamente escolas de ponta no diálogo global sobre políticas de educação, contribuindo para moldar uma nova visão sobre o futuro da educação e das competências e sendo responsável por incentivar a aprendizagem entre pares entre as redes de escolas que participam do projeto OECD Future of Education and Skills 2030.
3. Na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da iniciativa da OCDE Future of Education and Skills 2030, continuámos a integrar a rede de escolas OECD Schools+ (desde maio de 2023), uma rede que pretende juntar e empoderar escolas a partilharem inovações e a criar evidências que promovam a qualidade, a equidade e o bem-estar na educação;
4. Continuámos a colaborar com a ANQEP na qualidade de membros do grupo de trabalho no âmbito do PISA VET nas áreas de Business e Turismo, com dois professores, um perito e outro colaborador;
5. A pedido da AEEP (Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo) e em sua representação, integrámos um projeto europeu designado InclEdu4AllNeeds, que visa selecionar, em diferentes países parceiros (Moldávia, Roménia, Alemanha, Portugal e França), um conjunto de boas práticas no âmbito da educação inclusiva, bem como proporcionar um diálogo efetivo entre escolas, parceiros sociais e entidades empregadoras na área da educação, com vista à identificação de bons exemplos que possam ser disseminados internacionalmente.

6. No âmbito do convite efetuado pelo Ministério da Educação para integrar a consulta nacional, a Pré-Cimeira (sede da UNESCO, em Paris, de 27 a 30 de junho 2023) e a Cimeira de Educação TES – Transforming Education Summit, ONU, em Nova Iorque: TES – Transforming Education Summit, de 16 a 19 de setembro de 2023, mantemo-nos como Embaixadores da TES - Transforming Education Summit;

7. Mantivemos o selo “Escola e-twinning”, fruto do trabalho árduo de toda a equipa ECL, , uma vez que uma escola etwinning “is active in implementing and promoting the eTwinning values and pedagogy, are a point of reference for their local community and represent a model for other schools ([eTwinning School Label | ESEP \(europa.eu\)](https://eTwinning.School.Label|ESEP.europa.eu)). Neste ano letivo desenvolvemos em conjunto com o nosso parceiro alemão em Dusseldorf (Max-Weber berufskolleg) o projeto EuropEats - Healthy Eating at the Workplace and at the School, com o qual nos candidatámos a selo de qualidade nacional.

No que respeita aos Objetivos Operacionais “Manter o nível de satisfação dos participantes Erasmus+” e “Manter o nível de satisfação das entidades de acolhimento”, os resultados obtidos quanto à a satisfação dos participantes e das entidades de acolhimento, vão ao encontro dos objetivos propostos, como são evidência os anexos ao relatório Ecoljovem XXIV, nomeadamente os gráficos de análise do inquérito do Beneficiary Module e as avaliações de FCT dos participantes deste projeto retiradas da plataforma eSchooling.

Finalmente, no que respeita ao objetivo “Certificar competências na língua inglesa através do Exam PreparationCenter, este ano não nos foi possível alcançar o objetivo proposto, uma vez que nenhum aluno realizou o exame Cambridge. Acreditamos que esta situação se deve ao facto de a economia nacional estar a revelar fragilidades sérias devido à pandemia e as famílias estarem, ainda, a vivenciar tempos difíceis em termos económicos, o que inviabiliza o investimento considerável que a realização deste exame implica.

Sugestões de melhoria:

Para potenciar a promoção e divulgação dos benefícios em integrar mobilidades Erasmus+, gostaríamos de aprofundar no ano letivo de 2024-2025 a figura já implementada dos “Erasmus Advocates” (e respetivo selo “ECL Erasmus Advocates”), bem como apresentar candidaturas de alunos ou ex-alunos da ECL à iniciativa Rede EuroApprentices 2025, da responsabilidade da Agência Nacional Erasmus+, dedicada a alunos do ensino profissional que tenham perfil e queiram representar o Programa Erasmus+ e os valores europeus, integrando assim uma nova geração de embaixadores deste programa.

No sentido de ir ao encontro de um dos objetivos do novo Programa Erasmus e das características atuais da sociedade tal como está a evoluir, nomeadamente a educação digital e a utilização de diferentes ferramentas digitais para responder aos desafios da internacionalização, e no seguimento do iniciado no ano transato, propõe-se um melhor aproveitamento da ferramenta da Comissão Europeia SELFIE, concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação. Neste sentido, apesar de já termos planificado diferentes momentos de auscultação dos stakeholders e análise dos inquéritos, para operacionalizar as melhorias necessárias, gostaríamos de tornar o processo mais consistente e automatizado.

Ainda com este tema da digitalização, pretendemos no futuro a apresentação de nova candidatura para continuação do projeto MAFEA.

Em termos organizacionais, e apesar de já termos conseguido elaborar um documento de check list para melhor operacionalizar os procedimentos de gestão de projetos internacionais Erasmus+, temos intenção de incluir os mesmos no manual de procedimentos.

PLANO DE MELHORIA

No ano letivo 2023-2024, a Escola de Comércio de Lisboa teve a aprovação dois Centros Tecnológicos Especializados, nomeadamente, o Industrial e o de Informática. Um marco significativo no compromisso da instituição com a inovação e a excelência no ensino. A criação dos Centros Tecnológicos Industrial, de Informática e Digital reforça a nossa missão de dotar os alunos com competências e conhecimentos essenciais para o mercado de trabalho em constante evolução, contribuindo assim para o desenvolvimento regional e nacional.

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|---|-----------------------|--------------------------|
| AM1 | A1 | Sensibilizar alunos finalistas para a importância da resposta aos questionários depois de concluída a formação | janeiro/25 | julho/25 |
| | A2 | Atualizar contatos dos alunos no eSchooling perto do final da formação | maio/25 | junho/25 |
| | A3 | Sensibilizar encarregados de educação para a relevância da sua opinião no desenvolvimento do projeto educativo | setembro/24 | junho/25 |
| | A4 | Aplicação dos questionários durante o período de aulas | janeiro/25 | maio/25 |
| | A5 | Aplicar um questionário para avaliação de FCT, após a mesma | julho/25 | julho/25 |
| AM2 | A6 | Aumentar a divulgação dos serviços de Career Advising do Departamento de Gestão de Talento, nomeadamente nas redes sociais da ECL. | setembro/24 | julho/25 |
| | A7 | Reforçar o papel da Gestão de Talento no tratamento, divulgação e seguimento das ofertas de emprego e estágio profissional | setembro/24 | julho/25 |
| | A8 | Constituir mailing list para diplomados com as ofertas de emprego e estágios profissionais que chegam à ECL | setembro/24 | julho/25 |
| | A9 | Reforçar a ligação com as empresas que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho | setembro/24 | julho/25 |
| AM3 | A10 | Proporcionar aos alunos na Abertura do Ano Letivo uma experiência que os faça refletir sobre o perfil de aluno ECL | setembro/24 | setembro/24 |
| | A11 | Monitorizar e intervir precocemente, estabelecendo como ponto na ordem de trabalhos da Reflexão Pedagógica a análise de resultados e definição de ações a implementar | julho/24 | julho/25 |

| | | | | |
|-----|-----|---|-------------|----------|
| | A12 | Potenciar a autonomia na dos alunos implementação das sugestões de melhoria apresentadas no Fórum de Alunos | outubro/24 | junho/25 |
| | A13 | Monitorizar e intervir precocemente de acordo com os eixos de atuação dos projetos SER e ECL+ | setembro/24 | junho/25 |
| | A14 | Utilizar o programa Erasmus+ como fator motivador para a redução do absentismo | setembro/24 | julho/25 |
| | A15 | Contactar Orientadores Profissionais com antecedência e agendar sessões para todo o ano letivo. | setembro/24 | maio/25 |
| AM4 | A16 | Revisão do Manual de Procedimentos através de um grupo de trabalho nomeado para o efeito | setembro/24 | julho/25 |

- ANEXO I: RESULTADOS STAKEHOLDERS

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | RESPONSÁVEIS | ENVOLVIDOS | PERIODICIDADE | RESULTADOS ESPERADOS | INDICADORES | METAS | MONITORIZAÇÃO | RESULTADOS |
|--|---|-------------------------------------|--|---------------|--|----------------|-------|---------------|------------|
| Auscultar stakeholders para validação da oferta formativa e promover a sua participação na melhoria das práticas pedagógicas | Auscultar intervenientes do Conselho Consultivo | Diretor-Geral | Membros do Conselho Consultivo | Anual | Validar a oferta formativa. Recolher sugestões para melhoria das práticas pedagógicas. | Nº de reuniões | 1 | Anual | Cumprido |
| | Auscultar intervenientes do Fórum de Empresários | Diretor-Geral | Grupos de empresários de acordo com as necessidades do projeto educativo Coordenadores de curso | Anual | | | 1 | Anual | Cumprido |
| | Auscultar os intervenientes do Conselho Pedagógico | Diretor-Geral Diretor Pedagógico | Membros do conselho pedagógico | Mensal | | | 9 | Mensal | Cumprido |
| | Auscultar intervenientes do Fórum de Encarregados de Educação | Diretor-Geral Diretor Pedagógico | Orientadores Educativos Encarregados de Educação | Trimestral | | | 3 | Trimestral | Cumprido |
| | Auscultar intervenientes do Fórum de Alunos | Diretor-Geral Diretor Pedagógico | Representantes dos alunos | Trimestral | | | 3 | Trimestral | Cumprido |

| | | | | | | | | | |
|--|---|--|---|-------------------------|---|---|---|------------|----------|
| Auscultar grau de satisfação dos stakeholders | Inquéritos a alunos/formandos | Diretor-Geral Diretor Pedagógico | Alunos/Formandos Orientadores Educativos | Trimestral | Melhorar as práticas pedagógicas ao analisar o grau de satisfação dos diferentes stakeholders e as suas sugestões. | % global de satisfação | 60% entre satisfeito e muito satisfeito | Anual | Cumprido |
| | Inquéritos a docentes e não docentes | Diretor-Geral Diretor Pedagógico | Equipa Docente e Não Docente | Trimestral/anual (n.d.) | | | | | Cumprido |
| | Inquéritos a encarregados de educação | Diretor-Geral Diretor Pedagógico | Orientadores Educativos Encarregados de Educação | Trimestral | | | | | Cumprido |
| | Inquéritos a entidades empregadoras de diplomados | Diretor-Geral Diretor Pedagógico | Equipa da Qualidade Empresários Diplomados | Anual | | | | | Cumprido |
| Aumentar o número de protocolos de colaboração | Contacto permanente com empresas com o objetivo de estabelecer novas parcerias | Diretor-Geral | Coordenadores de Curso | Anual | Reforçar relações com tecido empresarial da região | Nº de protocolos | 3 | trimestral | 95 |
| Diversificar as empresas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) | Contacto permanente com novas empresas, com o objetivo de estabelecer novas parcerias/locais de FCT | Diretor Pedagógico Coordenadores de Curso | Orientadores Educativos Alunos/formandos | Anual | Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho | Nº de entidades que proporcionam FCT aos alunos/formandos | 200 | Anual | 293 |
| Aumentar o número de representantes de empresas nos júris de PAP | Convites a empresários para a sua participação nos júris de PAP | Diretor-geral Coordenadores de Curso | Diretor-pedagógico Assessor-geral Empresários | Anual | Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho | Nº de empresários nos júris de PAP | 65 | Anual | 55 |

- ANEXO II: RESULTADOS EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: DOTAR O SETOR ECONÓMICO DA REGIÃO COM RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS.

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | RESPONSÁVEIS | ENVOLVIDOS | RESULTADOS ESPERADOS | INDICADORES | METAS | RESULTADOS | EVIDÊNCIAS |
|--|---|-------------------------------------|--|--|---|-------|------------|------------------------------------|
| Aumentar a percentagem de Alunos/Formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram | Implementar ações que facilitem a ligação ao mercado de trabalho nas diferentes áreas de formação | Diretor geral Diretor pedagógico | Coordenadores de Curso Empresas | Facilitar a transição dos Alunos/Formandos para o mercado de trabalho | % de Alunos/Formandos que trabalham em áreas relacionadas | 90% | 58% | Inquéritos aos ex-Alunos/Formandos |
| Garantir Provas de Aptidão Profissional (PAP) de qualidade adaptadas às necessidades emergentes do mercado | Acompanhar os Alunos/Formandos ao longo do processo de preparação da PAP | Coordenadores de curso | Docente/Formadores Alunos/Formandos | Produzir PAP de qualidade, fomentando a criatividade, empreendedorismo e profissionalismo dos Alunos/formandos | % de PAP de nota igual ou superior a Bom | >50% | 78% | Relatórios eSchooling |

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | RESPONSÁVEIS | ENVOLVIDOS | RESULTADOS ESPERADOS | INDICADORES | METAS | RESULTADOS | EVIDÊNCIAS |
|----------------------------|----------------------|---|------------------|--|---|-------|------------|-------------------------------|
| Aumentar taxa de conclusão | Programa de mentoria | Diretor Pedagógico Orientadores educativos | Alunos/Formandos | Melhorar resultados escolares e integração dos Alunos/Formandos. Reduzir absentismo e número de módulos em atraso. | % de Alunos/Formandos com mais de 6 módulos em atraso | 10% | 14% | Resumo dos Conselhos de Turma |
| | Programa de tutoria | Diretor Pedagógico Orientadores educativos | Alunos/Formandos | | | | | |

| | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|-----|-----|-------------------------------|
| | Implementar estratégias para a redução do absentismo | Orientadores Educativos | Alunos/Formandos Encarregados de Educação | Reduzir absentismo | % de Alunos/Formandos que ultrapassam o limite de 10% horas de ausência | 8% | 35% | Resumo dos Conselhos de Turma |
| | Diminuir % de Alunos/Formandos com mais de seis módulos em atraso | Orientadores Educativos Docentes Formadores | Alunos/Formandos | Reduzir o número de Alunos/Formandos com mais de seis módulos em atraso | % de Alunos/Formandos com mais de 6 módulos em atraso | 10% | 14% | Resumo dos Conselhos de Turma |
| | Analisar motivos que levam à desistência e abandono escolar | Coordenadores e curso | Orientadores Educativos | Desenvolver estratégias que permitam mitigar os motivos que levam ao abandono escolar | % de desistências | 6% | 4% | Resumo dos Conselhos de Turma |
| | Monitorizar taxa de conclusão de cada ciclo formativo | Equipa Qualidade da | Secretariado | Analisar a evolução da taxa de conclusão 2019-2022 | Taxa de conclusão | 60% | 47% | Dados eSchooling |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|------------------|--|--|-------------------------------|----------|---|
| Realizar aprendizagens significativas e contextualizar saberes | Negociar atividades e produtos de avaliação com os formandos | Docentes Formadores Líderes disciplinares | Alunos/Formandos | Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e responsabilidade pela sua própria aprendizagem | % de módulos/UFCD negociados | 100% | 100% | Guia de Aprendizagem Interativo preenchido com negociação |
| | Realização de masterclasses com profissionais | Docentes Formadores Coordenadores de curso | Alunos/formandos | Melhorar a ligação da escola e seus Alunos/Formandos ao mercado de trabalho | Nº de masterclasses | 1/turma/ trimestre (90) | 103 | Sumários das aulas/atividades |
| | Definir um orientador profissional por turma e realizar sessões com o mesmo | Orientadores Educativos | Alunos/Formandos | | Nº de sessões com OP | 1/turma/ trimestre (90) | 64 | Sumários das aulas/atividades |
| | Realizar visitas de estudo | Docentes Formadores | Alunos/Formandos | Melhorar motivação dos Aluno/Formandos e contextualizar saberes | Nº de visitas de estudo | 1/turma/ trimestre (90) | 352 | Sumários das aulas/atividades |
| | Realizar atividades nas empresas de treino | Docentes Formadores Coordenadores dCe Curso | Aluno/Formandos | Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e contextualizar saberes | Nº de atividades em empresas de treino | 2/turma | Cumprido | Sumários das aulas/atividades |

| | | | | | | | | |
|---|---|---------------------|--------------------------------|--|--|----------|----------|-------------------------------------|
| | Aprendizagem por projetos | Docentes Formadores | Alunos/Formandos | Melhorar motivação dos Alunos/Formandos e contextualizar saberes | Nº de projetos por turma | 3/ turma | Cumprido | Grelhas de Planificação de Projetos |
| | Implementar Projeto Empresas na Escola | Gestor de Parcerias | Empresas Alunos/Formandos | Familiarizar Aluno/Formandos com tecido empresarial da região | % de salas patrocinadas | 100% | 100% | Planta da Escola com Patrocínios |
| Implementar estratégias de diferenciação pedagógica | Acompanhamento de Alunos/Formandos pela Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMaEI) | Equipa EMaEI | Alunos/Formandos | Promover o sucesso das medidas seletivas e adicionais | Nº de Alunos/Formandos acompanhados pela equipa EMaEI | n.a. | 65 | Processos dos Alunos/Formandos |
| | Garantir que os Aluno sujeitos a Relatório Técnico Pedagógico (RTP) tenham menos de seis módulos em atraso no final do ano letivo | Equipa EMaEI | Alunos Orientadores Educativos | Promover o sucesso escolar dos Aluno com RTP | % de Alunos acompanhados pela EMaEI com menos de 7 módulos em atraso | 70% | 80% | Relatório eSchooling |

| | | | | | | | | |
|---|--|-------------------------|---|--|---|--|----------|--|
| Premiar o comprometimento com o projeto educativo | Manter prêmios de mérito atribuídos por empresas parceiras | Diretor-geral | Alunos/Formandos/ Empresas que atribuem prêmios | Incentivar o comprometimento dos Alunos/Formandos com o projeto educativo e o seu espírito de cooperação | Nº de prêmios de mérito | 12 | 29 | Listagem de Alunos/Formandos premiados no site da Escola |
| | Estabelecer a função de Learning Navigator | Orientadores Educativos | Alunos/Formandos | | Nº de aluno/formandos LN | 1/curso | Cumprido | Resumo de Conselhos de Turma |
| | Estabelecer a função de Chief Happiness Officer (CHO) | Orientadores Educativos | Alunos/Formandos | Melhorar a motivação dos Alunos/Formandos e o espírito de cooperação | % de satisfação dos participantes após dinamização das ações do CHO | 50% nível satisfeito ou muito satisfeito | 62% | Inquérito de satisfação do final do ano letivo |

- ANEXO III: RESULTADOS SERVIÇOS TRANSVERSAIS

| Objetivos Operacionais | Atividades | Periodicidade | Responsáveis | Indicadores | Meta a atingir | Resultados |
|--|---|---------------|------------------------------------|-------------------------------------|-----------------|--|
| Garantir a produção de eventos de referência | Promoção dos seguintes eventos: Aula Inaugural Dia Aberto Sunset Party Gala do Prémio Mercúrio Mercado de Natal, entre outros | Anual | Serviço de Comunicação e Marketing | Número de eventos produzidos | 3 | 5 |
| Dinamizar a estratégia de CRM através da implementação de uma plataforma de envio de mensagens | Envio de mensagens de: Abertura do Ano Letivo, Natal e Ano Novo, Início do 2º Trimestre, Páscoa e Início do 3º Trimestre, Sunset Party, Aniversário à equipa e aos alunos/formandos, parabenização aos Encarregados de Educação pelo aniversário dos seus educandos | Anual | Serviço de Comunicação e Marketing | Número de mensagens enviadas | 14 000 | Por dificuldades orçamentais não foi adjudicada a plataforma de CRM. |
| Dinamizar as redes sociais | Colocação de Posts nas diferentes plataformas de comunicação digital: LinkedIn, Facebook e Instagram | Diária | Serviço de Comunicação e Marketing | Crescimento do número de seguidores | >1% | >1% |
| | | Diária | Serviço de Comunicação e Marketing | Crescimento do número de interações | >1% | >1% |
| Dinamizar o site institucional | Atualização do site | Anual | Serviço de Comunicação e Marketing | Número de atualizações | 12 (1x por mês) | 12 (1x por mês) |

- ANEXO IV: RESULTADOS
INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | RESPONSÁVEIS | ENVOLVIDOS | PERIODICIDADE | CALENDARIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | RESULTADOS ESPERADOS | INDICADORES | METAS | MONITORIZAÇÃO | RESULTADOS | EVIDÊNCIAS |
|--|--|---------------------------------|--|---------------|----------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----------------------|-------------|--|---------------|------------|------------|
| | | | | | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J | A | | | | | | |
| Manter o número de mobilidades executadas de staff | Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados ao staff e sensibilizar os colaboradores (docentes e não docentes) para a participação nos mesmos | Diretor-geral Assessor-geral | Assessor da Direção Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e Diplomados | Anual | | | | | | | | | | | | | Anual | 21 | Relatório para a Agência Erasmus+ e Relatório de Progresso Anual | | | |

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | RESPONSÁVEIS | ENVOLVIDOS | PERIODICIDADE | CALENDARIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | RESULTADOS ESPERADOS | INDICADORES | METAS | M O N I T O R I Z A Ç Ã O | RESULTADOS | EVIDÊNCIAS |
|---|--|---------------------------------|---|---------------|----------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----------------------------|-------|---|------------|---|
| | | | | | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J | A | | | | | | |
| Manter o número de mobilidades executadas de alunos | Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados a alunos/formandos e diplomados (2 semanas, 6 meses), e sensibilizar para a participação nos mesmos | Diretor-geral Assessor-geral | Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e Diplomados | Anual | | | | | | | | | | | | | Manter o intercâmbio pedagógico, técnico e cultural com outras instituições internacionais, com vista a nos posicionarmos como uma instituição de referência a nível nacional e internacional | Nº de mobilidades KA1 e KA2 | 97 | Anual | 163 | Relatório para a Agência Erasmus+; Inquéritos satisfação alunos |

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|---|---|--------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <p>Manter o número de parceiros Erasmus</p> | <p>Continuar a estabelecer parcerias com entidades internacionais que pretendem desenvolver colaborativamente projetos internacionais.</p> | <p>Diretor-geral Assessor-geral</p> | <p>Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus</p> | <p>Anual</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais, nomeadamente desempenhando a função de entidade não só candidata e de envio, como também intermediária e/ou de acolhimento</p> | <p>Negociar papéis desempenhados com parceiros internacionais</p> | <p>Diretor-geral Assessor-geral</p> | <p>Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus</p> | <p>Anual</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

| OBJETIVOS OPERACIONAIS | ATIVIDADES | RESPONSÁVEIS | ENVOLVIDOS | PERIODICIDADE | CALENDARIZAÇÃO | | | | | | | | | | | | RESULTADOS ESPERADOS | INDICADORES | METAS | MONITORIZAÇÃO | RESULTADOS | EVIDÊNCIAS | |
|---|---|---------------------------------|--|---------------|----------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----------------------|--|---|---------------|------------|------------|--|
| | | | | | S | O | N | D | J | F | M | A | M | J | J | A | | | | | | | |
| Desenvolver nos alunos/formandos e staff a competência global | Implementação de questionários sobre competência global | Diretor-geral Assessor-geral | Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e diplomados | Anual | | | | | | | | | | | | | | Desenvolver nos alunos a consciência cultural e a capacidade de analisar e compreender assuntos globais e interculturais | Média de concordância nos questionários de competência global | 50% | Anual | >50% | Resultados dos Inquéritos (Google Forms) |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|---------------------------------|---|-------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|---|--|---------------|-------|--------------|--------------------------------------|
| Manter o nível de satisfação dos participantes após a conclusão da mobilidade | Implementar inquéritos de satisfação após a mobilidade | Diretor-geral Assessor-geral | Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e Diplomados | Anual | | | | | | | | | | | | Manter a motivação dos alunos participantes Erasmus+ contribuindo para o seu sucesso académico e profissional | % de satisfação dos participantes | 85-100% | Anual | Cumprido | Participants ReportEd col jovem XX |
| Manter o nível de satisfação das entidades de acolhimento | Acompanhar a integração dos alunos/formandos os participantes nas mobilidades internacionais | Diretor-geral Assessor-geral | Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/Formandos e Diplomados | Anual | | | | | | | | | | | | Contribuir para a competitividade dos alunos no mercado de trabalho global | Avaliação de FCT realizadas em Erasmus+ | Média = > Bom | Anual | Cumprido | Pauta de avaliação de FCT eschooling |
| Certificar competências na língua inglesa através do Exam Preparation Center | Incentivar os alunos a certificar as suas competências na língua inglesa | Docentes da disciplina inglês | Alunos/Formandos | Anual | | | | | | | | | | | | Promover o domínio da língua inglesa e a capacidade de internacionalização dos alunos/formandos | Nº de proponentes para o exame Cambridge | 5 | Anual | Não cumprido | Certificados |